

a syphilis pôde dar lugar á epliepsia verdadeira), ao alcool (dando lugar a pequenas lesões encephalicas)

A epilepsia pôde apparecer na velhice.

(Pierre Marie)

A morte subita, frequente na insufficiencia aortica arterial é inexistente na endocardica.

(Leclerc)

No asystolico a olyguria real ou relativa pôde dar ou aggravar a azotemia. É preciso, pois, provocar polyuria. Dar digitalis, energicamente, desde que o coração fraqueia, mesmo nos aorticos, mesmo quando ha hypertensão, pois a digitalis pôde levar a tensão á normal, nesses casos. Dar theobromina.

Josué e Pauturier

Goddard Nicholson insiste sobre os symptomas purpuricos e cerebraes sobrevividos na defervescencia do sarampo (em adultos).

Gilbert costuma dizer que ha tres complicações muito sérias nas pessoas edosas : a phlegmatia alba dolens, a parotidite e os sapinhos.

No estreitamento mitral, o desaparecimento do sopro presystolico seria um signal precoce de paralysisia da auricula esquerda.

Mackenzie

Quando uma mulher, alguns annos após a menopausa, vêm á consulta por perdas sanguineas, pensar logo no cancer do utero.

J. L. Faure

O feitio essencial do diabetes é um exaggerado catabolismo, devido provavelmente a uma excitação do sympathetic.

Langdon Brown

A. D.

QUESTÕES DE HIGIENE

A mosca

É fóra de duvida o importante papel que desempenha a mosca na transmissão das doenças infecciosas, ou porque seja um veículo inerte para o microbio, conduzindo-o em suas patas, antenas ou pêlos; ou porque conserve o germe na tromba e nos liquidos do organismo, depois de haver pousado, ao acaso, sobre materias infectadas e o vá, então, semeando a esmo nos alimentos em que tóca.

Dadas essas propriedades naturais, e, mais ainda, a circumstancia de sua consideravel reproducção, calcula-se facilmente o poder disseminador do díptero em relação aos germes que nos são nocivos. Experiencias inumeras demonstram, á farta, que ela é capaz de propagar, assim, a colera-morbo, a febre tifoide, a disenteria, o carbunculo, a tuberculose e tantas outras molestias infecto-contagiosas.

Daí, muito acertadamente a *guerra intensa, impiedosa, inexoravel* que se deve exercer contra o malefico insecto. «Precisamos organizar uma cruzada nacional contra o flagelo», como muito bem propõe o Dr. Leonel da Rocha, em publicação no Brasil Medico, de Novembro ultimo.

Nesse artigo, o autor recomenda, e entendemos ajuizado propagar o conselho: lançar-se nas estrumeiras, nas imundices (onde a mosca depõe os ovos), uma solução de acido pirolenhoso a 15 o/o, energico e barato destruidor das larvas.

Para o insecto adulto, dentro das habitações, coloque-se, em pratos, uma solução de 15 partes de formol, 20 de leite e 65 de agua ou uma solução a 20 o/o de formaldeidee adicionada de açucar.

Além dêsses, outros meios ha que lhão destruidores, como o pó de piretro, os fenoes etc.

É preciso, pois, fazer-se, sem treguas, *guerra ás moscas*.

G.